



A Câmara Municipal de Elvas, na sua reunião de 9 de Janeiro, aprovou por unanimidade, um voto de pesar pela morte de Joaquim Bastinhas. No documento aprovado, pode ler-se que Bastinhas "teve uma carreira de cavaleiro tauromáquico durante 50 anos, 35 dos quais como profissional, em que os níveis de popularidade e aceitação do público estiveram sempre em plano muito elevado, sendo conhecido, no meio aficionado, como "o cavaleiro de Elvas". De resto, as cerimónias fúnebres que se seguiram à sua morte foram a mais clara demonstração de como Joaquim Bastinhas tinha o carinho, simpatia e apoio dos aficionados e do público em geral, tendo sido participadas por milhares de pessoas de vários pontos do nosso País e de Espanha. Por outro lado, quando a Câmara Municipal de Elvas decidiu construir o coliseu, Joaquim Bastinhas foi um grande entusiasta da funcionalidade tauromáquica do recinto multiusos elvense, colaborando com opiniões técnicas na sua construção e tendo doado trajes de cavaleiro para a decoração do salão VIP.

Bastinhas não dispensou a sua actuação na inauguração do coliseu e nas corridas da Feira de São Mateus, onde, em 22 de Setembro passado, toureou o último touro e cravou o último par de bandarilhas da sua vida".

A autarquia elvense, aprovou este voto de pesar considerando o que Joaquim Bastinhas "fez na sua brilhante carreira, pelo tracto de simpatia e cordialidade que dispensou a inúmeros elvenses e pelo que representou como grande bandeira de Elvas no mundo do espectáculo".

Nesta sessão, também foi aprovado o aditamento ao contracto de patrocínio, entre a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. e o Município de Elvas, no âmbito de mecenas do Museu de Arte Contemporânea de Elvas. A sala polivalente da Biblioteca Municipal foi cedida à Ordem dos Contabilistas Certificados e Adecco Portugal, para a realização de várias reuniões.